

RESUMO SIMPLES

## AVALIAÇÃO ACERCA DO CONHECIMENTO DOS PROPRIETÁRIOS NO CONTROLE DE CARRAPATOS NA ZONA RURAL DO DISTRITO MATA GRANDE EM CONCEIÇÃO – PARAÍBA

Jade Vitorino da Silva <sup>1</sup>, Felipe Boniedj Ventura Alvares <sup>2</sup>, Vinícius Longo Ribeiro Vilela <sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A bovinocultura de leite é um setor importante para a produção brasileira. Um dos grandes agravos dessa produção no Brasil é a infestação de carrapatos nos bovinos, sendo que a resistência aos agentes para controle parasitário é de suma importância para analisar qual acaricida deve ser usado nas infestações. O conhecimento do produtor sobre o controle de carrapatos é relevante, principalmente em fazendas com altas taxas de infestações e casos de Tristeza Parasitária Bovina (TPB), sendo importante para que haja maior sanidade dos bovinos. **OBJETIVOS:** Objetivou-se analisar o conhecimento dos proprietários do Distrito Mata Grande, em Conceição – Paraíba, sobre o controle de carrapatos e da TPB. **METODOLOGIA:** A coleta de informações ocorreu por meio de questionário e foi realizada em quatro propriedades do Distrito Mata Grande, Conceição – Paraíba, com histórico recorrente de altas taxas de infestação por *Rhipicephalus microplus*. Foram questionados sobre o uso de agentes parasitários, os períodos de maior aparecimento do parasita, o conhecimento sobre a doença TPB e se a incidência de infestação de carrapatos ocorre mais em fêmeas ou nos machos de bovinos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Nas quatro propriedades foi totalizado a quantidade de 200 bovinos, sendo que a maior incidência de infestação por carrapatos ocorreu nas vacas, que representam 44% dos bovinos. A falta de informação dos produtores em torno dos componentes farmacológicos foi evidente. Três produtores (75%) utilizam produtos a base de cipermetrina e relataram resistência ao produto. Nessas três propriedades foi usado produto em substituição ao resistente, entretanto, com o mesmo princípio ativo ao anterior. Apenas um dos produtores utiliza um acaricida à base de amitraz, relatando bom controle do carrapato (*R. microplus*). O tratamento para a TPB é feito de forma ineficiente, pois, utiliza apenas antibióticos que atingem *Anaplasma marginale*, esse tratamento não é eficiente para *Babesia bovis* e *Babesia bigemina*. A falta de desinfestação no ambiente é notória, uma vez que a presença de reservatório de água favorece maior umidade e o desenvolvimento da vegetação, favorecendo um microclima adequado para os parasitos. Os produtores conhecem a enfermidade TPB por “Mal de Triste” e “Doença do Carrapato” e não sabiam que a mesma pode ser causada por múltiplos agentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi observada falta de conhecimento pelos proprietários a respeito do controle de carrapatos, que acarreta o descontrole de infestações e maior necessidade de dosificações, sendo liberados maior quantidade de resíduos no leite, na carne e no ambiente. Medidas que visem o esclarecimento sobre o correto manejo sanitário dos rebanhos bovinos devem ser estimuladas na área estudada.

**Palavras-chave:** Agente etiológico. Bovinocultura. Carrapatos. Resistência.

\*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/11/2020; aprovado em 19/03/2021

<sup>1</sup> Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa. E-mail: jade.vitorino@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa. E-mail: felprathalos@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa. E-mail: vilelavlr@yahoo.com.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v5i2.5098>